

## Responsabilidade social, saúde e segurança

### Resultados da aprendizagem

- Compreensão das responsabilidades sociais e efeito do álcool sobre a saúde ao vender e servir bebidas alcoólicas

#### 6.1 Cuidados ao vender ou servir

As leis nacionais e regulamentos sobre o saquê servido aos menores de idade, mulheres grávidas e pessoas que conduzem veículos, devem ser observadas ao servir bebidas alcoólicas.

#### 6.2 Metabolismo do álcool e constituição física

O álcool é metabolizado pelo fígado em uma reação em duas fases. Em primeiro lugar, o álcool é metabolizado em acetaldeído. Acetaldeído é altamente tóxico e é a causa da vermelhidão facial, dor de cabeça e náuseas. O acetaldeído formado no fígado é então quebrado em ácido acético inofensivo. Uma enzima chamada ALDH2 é a substância principal envolvida neste processo.

Ativação ALDH2 varia de indivíduo. As pessoas podem ser classificadas em três grupos: ALDH2-ativo, ALDH2-inativo, e ALDH2 de baixa atividade. Muitas pessoas de ALDH2-inativo e ALDH2 de baixa atividade ficam doentes após consumir uma pequena quantidade de álcool. Acredita-se que o resultado da mutação do gene ALDH2, um fenômeno que ocorre apenas entre as pessoas de origem asiática. Entre 30% e 50% dos japoneses, chineses e coreanos são ou ALDH2-inativos ou têm ALDH2 de baixa atividade.

Pessoas ALDH2-ativo, por outro lado, são menos propensos a experimentar sentimentos desagradáveis depois de beber álcool. No entanto, isso pode levar ao consumo excessivo de álcool e o risco de desenvolver dependência alcoólica ou vários tipos de danos em órgãos ou neuropatias.

#### 6.3 Beber com moderação

Se um tipo de bebida alcoólica é mais benéfico ou prejudicial para a saúde do que outros em volumes idênticos de álcool consumido, é desconhecido. Tem sido demonstrado que o chamado paradoxo francês, referindo-se os benefícios de vinho tinto, em inibir a doença cardíaca, aplica-se a todas as bebidas alcoólicas, não apenas o vinho tinto.

Pesquisa sobre hábitos de consumo e risco de mortalidade mostra que não há aumento no risco de mortalidade quando a quantidade de álcool consumida semanalmente é de 150 g (equivalente a cerca de duas garrafas de saquê ou vinho). No entanto, além de 150 g, o risco aumenta na proporção da quantidade de álcool consumido. Beber excessivamente o álcool envolvendo o consumo de mais de 450 g de álcool semanal, aumenta drasticamente o risco de acidente vascular cerebral, câncer e outras doenças, bem como o risco de mortalidade.

Servindo uma quantidade moderada de saquê para saborear junto com as refeições é a essência de um bom serviço.